

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2015

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Saúde informações sobre o andamento da regulamentação do uso de novas tecnologias no combate à dengue e à febre chikungunya no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja solicitado ao Ministro da Saúde e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, as seguintes informações sobre o andamento da regulamentação do uso de novas tecnologias no combate à dengue e à febre chikungunya no Brasil:

1) o andamento da regulamentação das novas tecnologias no combate à dengue, sobretudo no que tange à concessão do registro por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) ao produto OX513A – mosquitos geneticamente modificados para o controle do *Aedes aegypti* transmissor da dengue – da empresa Oxitec, cujo processo já dura cerca de 6 (seis) meses. A segurança do produto para a saúde humana, animal e do meio ambiente, no caso de liberação comercial, foi avaliada e aprovada pela Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) em abril de 2014;

2) esclarecimentos acerca do tratamento e ações do governo brasileiro em relação à febre chikungunya, transmitida de forma similar à dengue pelo mosquito *Aedes aegypti*;

3) outras tecnologias, inclusive no âmbito da FIOCRUZ, bem como de outras entidades de pesquisa públicas.

Tais informações são importantes, pois, de acordo com dados divulgados em janeiro de 2015 pelo Ministério da Saúde, entre 2013 e 2014, houve redução de aproximadamente 59,5% dos casos de dengue e 40% do número de óbitos devidos à doença no Brasil. Os resultados atestam para a competência com que este Ministério tem coordenado campanhas e programas de vigilância e combate à dengue em todo o território nacional. No entanto, a doença ainda não foi erradicada e os 587 mil casos e 405 óbitos registrados em 2014 são motivo de preocupação em diversas localidades.

A ameaça à saúde pública pelas doenças virais aumentou recentemente com a chegada ao Brasil da febre chikungunya, transmitida pelo mesmo vetor da dengue, o *Aedes aegypti*. De acordo com levantamento divulgado pelo Ministério da Saúde em janeiro de 2015, foram registrados 2.258 casos da chikungunya em território nacional.

As novas tecnologias vêm sendo propagadas por todo globo como uma boa forma de prevenção e combate à dengue. Um exemplo real se encontra no uso de mosquitos geneticamente modificados para controle das populações selvagens do *Aedes aegypti*. Ainda assim, são poucas as informações disponíveis acerca do andamento da concessão de registro e regulamentação para essa tecnologia específica.

Darcísio Paulo Perondi
Deputado Federal – PMDB/RS